

## Curso

Doutorado

## Linha de Pesquisa

Design: Processos e Linguagens

## Trilha

Achados recentes da pesquisa em design

## Didiana Prata

*Didiana Prata é designer gráfico. Doutoranda da Pós-Graduação em Design da FAU-USP, pesquisa a evolução do design gráfico em diferentes interfaces e a cultura visual. Membro do GAIA- INOVA USP e do Lab.OUTROS (FAU USP-CNPq). Professora de Projeto Gráfico na FAAP. Atua profissionalmente desde 1990.*

e-mail [didianaprata@usp.br](mailto:didianaprata@usp.br)

[lattes lattex.cnpq.br/1437072484554017](https://lattes.cnpq.br/1437072484554017)

ORCID [0000-0001-6440-3878](https://orcid.org/0000-0001-6440-3878)

## Giselle Beiguelman

*Giselle Beiguelman é artista e professora da FAU-USP. É autora de Políticas da imagem: Vigilância e resistência na dadosfera (UBU Editora, 2021). Pesquisa as estéticas da memória e ativismo nas redes. Suas obras integram acervos no Brasil e no exterior, como ZKM (Alemanha) e Pinacoteca de São Paulo.*

e-mail [gbeiguelman@usp.br](mailto:gbeiguelman@usp.br)

[lattes lattex.cnpq.br/4120752125995822](https://lattes.cnpq.br/4120752125995822)

## Referências

- BEIGUELMAN, G. 2021 Políticas da imagem: Vigilância e resistência na dadosfera. São Paulo: UBU Editora
- JULIER, G. 2006. From Visual Culture to Design Culture. In: Design Issues, Vol. 22, No. 1. EUA: The MIT Press
- MANOVICH, L. 2018. AI Aesthetics, Moscow: Strelka Press
- PAUL, C. 2011. Contextual Networks: Data Identity and Collective Production. In: Context Providers: Conditions of Meaning in Media Arts. Bristol, UK/Chicago, EUA: Intellect Books.

# Arquivar e analisar as imagens-mensagens dissidentes das redes a partir da cultura do design

Didiana Prata, Giselle Beiguelman

design de comunicação; visualização de dados; imagem ativista; cultura visual; redes sociais

O campo do design de comunicação se ampliou com as novas formas de produzir, visualizar, mediar, arquivar e apreender as peças gráficas que circulam nas redes sociais, alterando os códigos da cultura visual digital da atualidade. A fim de investigar o objeto gráfico dessa comunicação de massa – as imagens-mensagens – a pesquisa faz um recorte temporal, selecionando as peças veiculadas no Brasil desde as eleições presidenciais de 2018, abrangendo os primeiros anos do governo Bolsonaro e o início da pandemia do coronavírus. Um período de acontecimentos políticos, de uma crise social, econômica e sanitária sem precedentes que provocaram a criação e circulação de milhares de peças com múltiplas linguagens gráficas (BEIGUELMAN, 2021). As imagens-mensagens, termo denominado nesta pesquisa, correspondem a mini cartazes digitais e guardam uma relação análoga com peças de design ativista de outros períodos da história. Quando associadas a uma hashtag temática ativista, formam fragmentos narrativos coletivos – caracterizados pelas apropriações de imagens, ilustrações, uso da linguagem verbal – produzidos pelos próprios usuários com as “ferramentas de design” dos aplicativos dos smartphones. Com o objetivo de discutir esse novo vocabulário estético, os resultados parciais são apresentados em dois experimentos gráficos, os sites “Calendário dissidente: cultura visual e memória gráfica brasileira” e “Pantone Político”. O processo de extração e classificação dos dados exigiu o uso de Inteligências artificiais como ferramentas criativas e curatoriais (PAUL, 2011; MANOVICH, 2018). Buscou-se também um viés mais semântico a partir do diagrama “Domínios da Cultura do Design” (JULIER, 2006), proporcionando uma leitura sistêmica sobre esses artefatos. Subordinado às políticas algorítmicas das plataformas, o material aqui apresentado poderia esmaecer no fluxo das redes, recaiando no esquecimento. Contudo, quando seus fragmentos são extraídos da mídia, por meio da metodologia de visualização de dados usada, oferecem uma amostra significativa da produção gráfica brasileira.

## Course

Doctorate

## Line of Research

Design: Processes and Languages

## Trail

Recent design research findings

## Didiana Prata

*Didiana Prata is a graphic designer. Phd candidate in Design at FAU-USP, researches the evolution of graphic design in different interfaces and visual culture. Member of GAIA-INOVA USP and Lab. OUTROS (FAU USP-CNPq). Professor of Graphic Design at FAAP. She has been working professionally since 1990.*

**e-mail** [didianaprata@usp.br](mailto:didianaprata@usp.br)

**lattes** [lattes.cnpq.br/1437072484554017](https://lattes.cnpq.br/1437072484554017)

**ORCID** [0000-0001-6440-3878](https://orcid.org/0000-0001-6440-3878)

## Giselle Beiguelman

*Giselle Beiguelman is an artist and professor at FAU-USP. Author of Politics of the image: Surveillance and resistance in the datasphere (UBU Editora, 2021). Researches the aesthetics of memory. Her artworks are part of collections such as ZKM (Germany) and Pinacoteca de São Paulo (Brazil).*

**e-mail** [gbeiguelman@usp.br](mailto:gbeiguelman@usp.br)

**lattes** [lattes.cnpq.br/4120752125995822](https://lattes.cnpq.br/4120752125995822)

## References

- BEIGUELMAN, G. 2021 Políticas da imagem: Vigilância e resistência na dadosfera. São Paulo: UBU Editora
- JULIER, G. 2006. From Visual Culture to Design Culture. In: Design Issues, Vol. 22, No. 1. EUA: The MIT Press
- MANOVICH, L. 2018. AI Aesthetics, Moscow: Strelka Press
- PAUL, C. 2011. Contextual Networks: Data Identity and Collective Production. In: Context Providers: Conditions of Meaning in Media Arts. Bristol, UK/Chicago, EUA: Intellect Books.

# How to archive and analyze the dissent images-messages of social media from the Design Culture perspective

Didiana Prata, Giselle Beiguelman

**communication design; data visualization; activist image; visual culture; social networks**

The field of communication design has expanded with new ways of producing, viewing, mediating, archiving and apprehending the graphic pieces that circulate on social networks changing the codes of today's digital visual culture. In order to investigate the graphic object of this mass communication - the images-messages - the framework of this study consists of the graphic pieces circulated in Brazil since the 2018 presidential elections; including the first years of Bolsonaro's government and the beginning of the coronavirus pandemia. That was an unprecedented period of political events, of social, economic and health crisis which provoked the production of thousands of posts with multiple graphic languages (BEIGUELMAN, 2021). The images-messages, term used in this research, correspond to mini digital posters and are analogous to activist graphic design pieces from other periods of history. When associated with an activist hashtag, form collective and fragmented narratives – characterized by the use of image appropriation, vector illustration, and verbal language – produced by the users with the “design tools” provided by the smartphone applications. In order to discuss this new aesthetic vocabulary and its potential, the partial results are presented in two graphic experiments, the websites “Dissident Calendar: Brazilian visual culture and graphic memory” and “Pantone Politico”. The data extraction and classification process required the use of Artificial Intelligence methodology as creative and curatorial tools (PAUL, 2011; MANOVICH, 2018). A more semantic bias was also sought, through the application of “Domains of Design Culture” diagram (JULIER, 2006). Thus, providing a systemic view of these graphic artifacts. Subordinated to the platform's algorithmic policies, the material presented here could fade in the flow of networks, falling back into oblivion. However, when their fragments are extracted through the data visualization methodology from the social media flow, they offer a significant example of Brazilian graphic production.